

Forças Blindadas sul-americanas

BALANÇO - 2003



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

Paulo Roberto da Silva Bastos Junior, Analista de Sistemas, Pesquisador e estudioso na área de blindados e veículos militares latino-americanos.
paulobastos@directnet.com.br

O presente trabalho surgiu de uma interação e troca de informações entre os seus autores ao longo dos anos e devido ao grande acúmulo de dados e fotos, partiu-se para esta publicação que tem como objetivo mostrar como surgiram e como estão as forças blindadas dos países sul-americanos na atualidade.

Existem grandes divergências entre as diversas fontes, principalmente no que tange aos anuários disponíveis para venda e elaborados por diversos países e entidades, principalmente europeus, isto sem esquecer a grande quantidade de artigos em diversas revistas especializadas na área de defesa.

Não pode ser levado em conta o alto número de veículos indisponíveis em suas Forças de origem, razão que nos leva a uma imprecisão em alguns números.

A base para a coleta destes dados baseia-se nas informações obtidas com pesquisadores que tratam deste tema em diversos países sul-americanos e através de informes sobre a venda destes veículos por parte de alguns fabricantes e de algumas publicações confiáveis.

O fato de estarmos lançando este **Balanço de Forças Blindadas 2003 do continente sul-americano**, o qual passará a ser atualizado ano a ano, servirá para mostrar a importância que estes engenhos possuem nas Forças Armadas de todos os doze países.

É possível notar a grande variedade, seja nos modelos, fabricantes e em especial os países que abastecem este grande mercado, combatidos por alguns, mas necessário para um equilíbrio regional e também como fator de desenvolvimento tecnológico restrito a alguns países da região.

Através destas informações é possível constatar as tentativas de improvisações e de desenvolvimentos de projetos nacionais em diversos países que vão desde uma simples adaptação até produções seriadas, inclusive exportadas, mostrando que em vários deles houve um momento em que surgiram indústrias locais com maior ou menor capacidade de criação e desenvolvimento que na maioria das vezes por falta de visão estratégica não foram adiante, pois na realidade todos, sem exceções ainda não compreenderam bem o termo **DEFESA**, o que é lamentável para todo o continente.

Caso queiram nos ajudar com o aprimoramento deste trabalho, solicitamos que todas as informações serão bem vindas, sejam fotos ou dados novos que possam melhorar ainda mais esta primeira edição.

As informações podem ser enviados para os e-mail expedito@editora.ufjf.br e paulobastos@directnet.com.br onde as mesmas serão devidamente analisadas, processadas e inseridas nas edições futuras.

Argentina

O primeiro veículo blindado a ser apresentado na Argentina foi um FIAT 3000 MODELO 21 em desfile militar ocorrido em 15 de maio de 1924, porém o Exército Argentino iniciou-se na arma de cavalaria blindada em 1937, adquirindo 12 Vickers Carden-Lloyd M1934. Em 1943 projetou e construiu 16 Nahuel D.L.43, equipados com canhão Krupp modelo 1909 de 75mm/L30, de desenho e concepção própria. A partir de 1946 foi adquirido um lote de aproximadamente 400 Sherman's provenientes de Inglaterra e que passaram a ser a espinha dorsal do Exército, os quais foram repotenciados a partir de 1978 e posteriormente a partir dos anos 80 foram substituídos pelo TAM, derivado direto do alemão Marder TH-301 e produzidos no país pela TAM SE – Tanque Argentino Mediano Sociedade del Estado - que equipa atualmente a arma blindada. Em 1982, durante o conflito das Falklands/Mavinas foram empregados 12 Panhard AML-90 nas ilhas.

Atualmente o *Ejército Argentino* está equipado com os seguintes blindados:

www.ufjf.edu.br/defesa

230 TAM SE TAM (Tanque Argentino Mediano), equipados com canhão L7 A3 e LT A2 de 105mm/L51;

- 106 TAM SE VCPT (Vehículo de Combate Transporte de Pessoal), equipados com um canhão de 20mm (Oerlikon ou RH202);
- 13 TAM SE VCTP (Vehículo Blindado Transporte de Mortero), equipados com um morteiro FM de 120 mm,
- 17 TAM SE VCA (Vehículo de Combate de Artilheria), equipados com uma torre do sistema italiano Palmaria de 155mm/L41;
- 6 TAM SE VCCDT (Vehículo Blindado Centro de Dirección de Tiro) para o sistema VCA;
- 2 TAM SE VCAmun (Vehículo Blindado Amunicionador), Também do sistema VCA;
- 9 TAM SE VCPC (Vehículo Blindado Puesto de Mando);
- 112 Steyr SK-105 Kürassier, equipados com um canhão CN105-57 de 105mm/L44, sendo 106 da versão SK-105A1 e 6 da SK-105-A2, com torre estabilizada;
- 10 Steyr 4K-4FA-SB20 Greif;
- 55 GIAT AMX-13/105 equipados com um canhão CN105-57 de 105mm/L44 e repotenciados com um motor DEUTZ de 245 H.P. a diesel;
- 12 GIAT AMX-13 VCI (Vehículo de Combate de Infanteria) repotenciados;
- 24 GIAT AMX-MkF1, equipados com um canhão de 155mm/L33;
- 3 GIAT AMX-13 VCI/CDTC (Vehículo Blindado Centro de Dirección de Tiro) repotenciados;
- 13 GIAT AMX-13 VCI/PC (Vehículo Blindado Puesto de Mando) repotenciados;
- 470 FMC M-113A2, sendo que 370 são A1 repotenciados para o padrão A2 e cerca de 70 tiveram a torreta modificada para o padrão ACAV;
- 4 FMC M-577A1;
- 25 FMC M-106A2, equipados com morteiro FM de 120mm;
- 11 FMC M-548A1;
- 126 M-9 Half-Track repotenciados com um motor FIAT 6 cilindros diesel de 170 C.v. nas seguintes versões:
 - .Exploracion, equipadas com canhão Oerlikon de 20mm/L70, modelo 1928;
 - .Porta-mortero, com morteiro FM de 81mm;
 - .Anti-Tanque, equipados com canhão Czekalsky de 106mmSR;
 - .VCI, equipados com metralhadoras M2HB .50 (12,7x99mm);
- 48 Panhard AML-90, equipados com canhão CN90.F1 de 90mm/L33, sendo que cerca de cinco foram repotenciados com um motor a diesel;

www.ufjf.edu.br/defesa

O *Cuerpo de Infantería de Marina Argentino (IMARA)* iniciou-se na arma blindada em 1947 com a aquisição 24 British (Ford) Bren Gun Carriers T-16 e atualmente esta equipado com os seguintes blindados:

- 12 Panhard ERC-90.F1 Lynx, equipados com um canhão CN90.F1 de 90mm/L33;
- 17 Panhard VCR-TT (Vehículo Blindado de Transporte de Personal), sendo 5 equipados com canhão de 20mm e o restante com metralhadoras M2HB .50;
- 5 Panhard VCR-PC (Vehículo Blindado de Puesto de Mando);
- 2 Panhard VCR-AT (Vehículo Blindado de Recuperación);
- 19 LVTP-7 (Conhecidos localmente como VAOP);

- 1 LVTC-7 Puesto de Mando (Conhecidos localmente como VAOC);
- 1 LVTR-7 Recuperación (Conhecidos localmente como VAOR).

A *Fuerza Aérea Argentina (FAA)* emprega atualmente 20 Fiat 6614CM.

Bolívia

A Bolívia foi o primeiro país sul-americano a empregar operacionalmente blindados em um conflito externo. Isso ocorreu em 1932, no conflito com o Paraguai chamado de “La Guerra de Chaco”. Nela o Exército Boliviano empregou 3 Vickers E Type 6 Ton e 2 Cardoen-Loyd tankette que tiveram uma desastrosa participação, devido as táticas prussianas empregadas pelo General alemão Hans Kundt, que utilizava o conceito de ataques frontais que primavam pela tomada do território e não necessariamente a destruição do inimigo, sendo todos os veículos destruídos ou capturados pelos paraguaios. Em 1938 o Exército Boliviano adquiriu 14 Fiat-Ansaldo CV 33/II Tankette.

Na atualidade os principais blindados são de origem Brasileira, Austríaca e Norte-Americana.

Atualmente o *Ejército de Bolivia* está equipado com os seguintes blindados:

- 36 Steyr SK-105 A1 Kürassier, equipados com um canhão CN105-57 de 105mm/L44, (existem informações, não confirmadas, de que foi adquirido um segundo lote com 18 desses blindados na versão A2);
- 2 Steyr ARV 4K-4FA-SB20 Greif;
- 24 Engesa EE-9 Cascavel MKII, equipados com canhão C90.F1 de 90mm/L33;
- 12 Engesa EE-11 Urutu, sendo que alguns estão equipados com um canhão de 20mm
- 50 FMC M-113;
- 10 Cadillac Cage V-100 Commando;

A *Polícia Militar de Bolívia (PM)* opera atualmente com cerca de 20 Mowag Roland I.

www.ufjf.edu.br/defesa

Brasil

Foi o primeiro país sul-americano a adquirir veículos blindados para seu exército. Em 1921 o Exército Brasileiro recebeu 12 Renault FT-17, sendo 6 com torre fundida Berliet e armada com canhão de 37mm, 5 com torre rebitada Renault equipada com uma metralhadora Hotchkiss 7mm e 1 da versão TSF (Telegrafia Sem Fio), criando desta forma a Companhia de Carros de Assalto. Foram empregados operacionalmente até 1942, participando ativamente nas revoluções de 1924, 1930 e 1932. Porém a primazia na utilização de veículos blindados sobre rodas no país foi da Polícia Militar do Rio de Janeiro ao receber 2 Automitrailleuse WHITE em 1921.

Durante as revoluções de 1930 e 1932 vários veículos blindados sobre rodas e lagartas foram projetados e construídos pelas forças em conflito, principalmente em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba porém toda esta experiência foi perdida em função da incompreensão da importância destes pelo Governo Federal e Exército, visto que a maioria ainda acreditava que o cavalo jamais fosse ser substituído pelo motor a combustão. Em 1938 quando se recebe 23 blindados leves Fiat-Ansaldo CV3-35 II Tipo é que se começa a criar uma mentalidade especificamente para o emprego operacional e se consolida de vez os blindados no Exército Brasileiro, com a criação do Esquadrão de Auto-Metralhadoras. Em 1939 é criado o CIMM (Centro de Instrução de Motorização e Mecanização) que em 1942 é transformado em EsMM -Escola de Motomecanização e a partir daí o exército começa a receber blindados de origem norte-americana, até o rompimento do acordo militar Brasil – EUA em 1979, visto que a Indústria Brasileira já desenvolvia blindados sobre rodas e lagartas deste o final da década de 60, cujo ápice será atingido nas décadas de 70 e 80 e o declínio se dará nos anos 90, voltando novamente a importar material blindado da Europa e Estados Unidos. Em 1944/45 a Força Expedicionária Brasileira (FEB), enviada à Itália para combater na 2ª Guerra Mundial, lutou com seu Esquadrão de Reconhecimento que operou 15 M-8 Greyhound 6x6, 4 M-3 e 1 M-3A1 Half Track.

www.ufjf.edu.br/defesa

Atualmente o *Exército Brasileiro* está equipado com os seguintes blindados:

- 91 M-60A3 TTS, equipados com um canhão M68 (L7A3) de 105mm/L51;
- 128 Leopard 1A1 Be/Br, equipados com um canhão L7A3 de 105mm/L51;
- 112 M-41C Caxias, equipados com um canhão DR/90 de 90mm/L50; (M-41A1 e A2 repotenciados pela Bernardini nos anos 70, remanescentes dos 340 recebidos);
- 37 M-109A3AP, equipados com um canhão de 155mm/L39;
- 72 M-108AP, equipados com um canhão de 105mm/L30 (11 modernizados pela Motopeças);
- 584 M-113B (FMC M113 repotenciados pela empresa Motopeças);
- 14 M-578 (Viatura de Socorro);
- 2 Leopard 1 Bergepanzer (Viatura de Socorro);
- 2 Leopard 1 Fahrschulpanzer (Viatura Escola);

- 2 Sabiex Hart (Viatura de Socorro), ainda não homologados;
409 Engesa EE-9 Cascavel MkII/III, equipados com um canhão EC-90 (Cockerill MkIII) de 90mm/L36; (a metade sendo repotenciada no Arsenal de Guerra de São Paulo);
218 Engesa EE-11 Urutu; (alguns sendo repotenciados no Arsenal de Guerra de São Paulo);
5 Baterias do Sistema Astros II, sendo 2 de Artilharia de Campanha e 3 de Artilharia de Costa.

O *Corpo de Fuzileiros Navais (CFN)* da Marinha do Brasil começou a operar seus primeiros blindados em 1973 com a chegada de 5 Engesa EE-11 Urutu. Em 1980 foi a vez do Engesa EE-9 Cascavel MKIII, com 6 adquiridos e já retirados de serviço.

Atualmente esta força esta equipada com os seguintes blindados:

- 17 Steyr SK-105A2S Kürassier, equipados com um canhão CN105-57 de 105mm/L44;
1 Steyr 4KH-7FA-AARV Greif;
30 AAV-7A1 CLAnf, sendo que 16 estão equipados com lança-granadas MK-19 de 40mm e possuem blindagem adicional;
2 AAVC-7A1 CLAnf (Posto de Comando);
2 AAVR-7A1 CLAnf (Veículo de Socorro);
24 M-113A1 CAV;
2 M-125A1 (Apoio de Fogo), equipados com um morteiro de 81mm;
2 M-577A1 (Posto de Comando);
1 M-806A1 (Veículo de Socorro);
1 M-113A1G (Veículo oficina).

A *Força Aérea Brasileira (FAB)* não utiliza veículos blindados.

www.ufjf.edu.br/defesa
Chile

O Exército do Chile, em 1930, inicia sua arma blindada incorporando seis Vickers Cardoen Loyd Mk-VIb equipados com metralhadoras.

Em 1939 houve uma tentativa de instalar em um desses veículos um canhão Breda, modelo 1935, de 20mm, mas a adaptação não logrou o sucesso almejado e o projeto foi descartado.

No início da década de 40 o Chile começou a receber material dos EUA e com eles vieram cerca de 53 M-3A1 Stuart e 50 M-24 Chaffe, culminando na década de 50 com a chegada de modernos M-4A1 E9 Sherman e posteriormente alguns M-41.

Em razão da restrição à vendas de armas ao Chile por parte dos Estados Unidos, em razão do golpe militar, surge na década de 70 uma prodigiosa industria bélica.

Liderada pela *Industrias Cardoen Ltda*, que passou a produzir localmente, sob licença da Suíça, versões do veículo Mowag Piranha(4x4 e 6x6), esta empresa também desenvolveu alguns projetos próprios, como o Alacrán e Orca, ambos blindados mas que não passaram da fase de protótipo.

Com o encerramento das atividades da Cardoen na década de 90, a FAMAE (Fábrica y Maestranzas del Ejército) assume a produção dos blindados Mowag Piranha (8x8) e começa a desenvolver alguns projetos próprios.

Atualmente o *Ejército de Chile* está equipado com os seguintes blindados:

- 282 Leopard 1V (Verbeterd = Melhorado), equipados com um canhão L7A3 de 105mm/L51. Em 1987 um desses blindados foi adaptado para utilizar um canhão de 120mm para avaliação;
- 60 GIAT AMX-30, 21 da versão B1 e 39 B2, equipados com canhão CN105-F1 de 105mm/L56;
- 60 M-41 Walker Bulldog, equipados com canhão M-32 de 76,2mm/L60 (Nos anos 90 foram modernizados e remotorizados);
- 47 GIAT AMX-MkF1, equipados com um canhão de 155mm/L33;
- 50 FMC M-113C&R Lynx (Veículo de reconhecimento baseado no M-113. Comprados da Holanda);
- 427 M-113A1, alguns são equipados com lança-granadas de 40mm (existem alguns da versão M-113);
 - 3 Leopard 1 Biber (Posa Puente);
 - 3 Leopard 1 Bergepanzer (Recuperación);
 - 2 Leopard 1 Fahrschulpanzer (Instrucción);
 - 2 Leopard 1 Anti-Minas (sistema inglês RDM Technology);
- 100 Mowag/FAMAE Piraña 8x8D (Vehículo Transporte Personal);
- 150 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 APC (Vehículo Transporte de Tropas);
- 20 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 AIFSV (Vehículo Anti-Aéreo), equipados com uma torreta do sistema israelense TCM-20 com 2 canhões Oerlinkon de 20mm;
- ? Mowag/Cardoen Piraña 6x6 ?? (Vehículo de Deteccion), equipados com radar ELTA EL/M-2106;
- 5 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 ACCC (Vehículo Puesto de Mando);
- 50 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 AMC (Vehículo Porta-Mortero 120mm);
- ? Mowag/Cardoen Piraña 4x4 (Vehículo de Exploración).

O *Cuerpo de Infantería de Marina (CIM)* iniciou-se na arma blindada na década de 70 adquirindo cerca de 30 Mowag Grenadier, sendo em um foi equipado com um duplo lança-foquetes MRS-80 de 81mm. Atualmente esta equipado com os seguintes blindados:

- 12 Alvis FV-101 Skorpion, equipados com canhão L-23A1 de 76,2mm;
- 2 LVTR-5 de Recuperación (possivelmente já foram dado baixa);

A *Fuerza Aérea de Chile (FACH)* emprega atualmente alguns M-163A1 Vulcan, equipados com um canhão M168 de 20mm, para a defesa de suas bases aéreas.

Os *Carabineros de Chile* adquiriram, em 1966, 18 Mowag Roland, porém estes veículos já estão fora de uso. Atualmente são empregados somente veículos blindados anti-distúrbio, entre eles alguns Bernardini AM-IV (Construído sobre o Toyota Bandeirante).

Colômbia

O primeiro veículo Blindado Colombiano desenvolvido e construído no país foi o “Cucuta”, desenvolvido em 1929. Nos anos 30 é que começa realmente a criação de uma mentalidade de utilização de blindados no exército e isso realmente se expande em 1936, com a chegada dos primeiros White M3 Scout Car, e em 1947, com os M-3A1 Stuart, ambos provenientes dos EUA. Opera diversos blindados Engesa nos combates que se travam com as FARC na atualidade. A empresa colombiana Imdicol Ltda., uma empresa representante de empresas estrangeiras no país, vem tentando entrar no segmento para fornecer veículos blindados às Forças Armadas.

Em 1993 desenvolveu uma versão simplificada do Engesa EE-11 Urutu, chamado de “El Zipa”, e a partir de 1996 começou a trabalhar em um projeto de um APC 4x4, chamado de “Aymara”, do qual ao menos um está em avaliação pelo exército.

Atualmente o *Ejército de Colômbia* está equipado com os seguintes blindados:

- 80 FMC M-113A1 (conhecidos localmente como TPM-113):
 - ? FMC M-125A1, equipados com morteiros de 81mm;
 - ? FMC M-577A1 (Puesto de Mando);
- 128 Engesa EE-9 Cascavel MkIV, equipados com um canhão EC-90 (Cockerill MkIII) de 90mm/L36, dos quais 46 repotenciados por uma empresa Colombiana sob supervisão da brasileira Universal Importação, Exportação e Comércio Ltda;
- 6 NAPCO M-8 TOW (conhecidos localmente como RM-8 Carabajo). São antigos M-8 Greyhound modernizados pela empresa norte-americana NAPCO, onde o canhão de 37mm cedeu lugar a uma metralhadora M-2HB .50 (12,7x99mm) e foi instalado um lançador de mísseis Hughes BMG-71A TOW na parte superior da torre;
- 18 M-8/M55, que são antigos M-8 e M-20 modernizados e dotados de uma torre com sistema M-55, composto por 4 metralhadoras M-2HB .50 (12,7x99mm);
- 56 Engesa EE-11 Urutu;
- 40 M-3A1/M-5A1 ex-semiorugas 4x4. Antigos meia-lagartas transformados em veículos 4x4 com rodas traseiras duplas. Alguns deles estão equipados com canhões M-40 de 106mmSR;
- 1 M-3A1 Scout Car;

? REO M-35A2 Camión Blindado (adaptação local).

O Cuerpo de Infantería de Marina de Colômbia (CIM) não utiliza blindados.

A Policia Nacional de Colômbia (PN) utiliza uma pequena quantidade de veículos Panhard M-3 e Buffalo.

Equador

Os primeiros veículos blindados operados no país foram três Marmon Herrington CTMS-ITBI adquiridos em 1942. Em 1944 começam a chegar veículos de procedência dos EUA e entre eles chegou um grande numero de M-3 Stuart.

Somente em 1985 é que surge definitivamente a fusão da Cavalaria com as Forças Blindadas e a partir de 1989 passa a se constituir em uma Arma, a Cavalaria Blindada.

Os blindados por ela empregados são de procedência, em sua maioria, oriundos da França e muitos foram repotenciados localmente.

Atualmente o *Ejército Ecuatoriano* está equipado com os seguintes blindados:

- 108 GIAT AMX-13/105, equipados com canhão CN105-57 de 105mm/L44;
- 80 GIAT AMX-13 VCI (Vehículo de Combate de Infanteria);
- 10 GIAT AMX-MkF1, equipados com canhão de 155mm/L33;
- ? GIAT AMX-13 RATAc (Radar Táctico);
- ? GIAT AMX-13 PC (Puesto de Mando);
- ? GIAT AMX-13 M-55 (Recuperación);
- 3 MT-55 Posa Puente (versão lança pontes do T-55);
- 20 FMC M-113 APC;
- 44 FMC M-163 Vulcan, equipados com canhões M-168 de 20mm;
- 10 BRL 6x6 (Blindado Ligero de Ruedas);
- 20 Panhard AML-90, equipados com canhão CN90.F1 de 90mm/L33;
- 27 Panhard AML-60, equipados com morteiro de 60mm;
- 32 Engesa EE-9 Cascavel MKIII, equipados com canhão EC90 (Cockerill MkIII) de 90mm/L36;
- 32 Engesa EE-11 Urutu;
- 10 Engesa EE-3 Jararaca;
- 6 MLRS RM-70, equipados com foguetes de barragem de 122mm.

A Fuerza Aérea Ecuatoriana (FAE) emprega atualmente ao menos uma bateria do sistema anti-aéreo 9K33M3 OSA-AKM (SA-8 Gecko).

O Cuerpo de Infantería de Marina del Ecuador (CIME) não utiliza viaturas blindadas.

Guiana

O Exército da Guiana conta com os seguintes blindados:

4 Shortland S.52. 4x4;

Paraguai

O maior feito do Exército Paraguaio foi sua vitória sobre a Bolívia na Guerra do Chaco (1932 – 1935), onde a Bolívia empregou pela primeira vez carros blindados, dos quais o Paraguai conseguiu capturar dois deles naquele conflito. A arma blindada só será definitivamente mantida após 1969, quando o governo dos Estados Unidos doou àquele país 9 Stuart M-3 A1 e em 1971 a Argentina doou 3 Sherman Firefly seguidos de outros 3 e posteriormente o Brasil doou 12 M-3 A1 Stuart, 12 M-2 e M-5 Meia-Lagartas e 12 M-8 Greyhound. Na década de oitenta o Paraguai adquiriu do Brasil 12 EE-11 Urutu e 28 EE-9 Cascavel.

O Ejército Paraguayo conta atualmente com os seguintes blindados:

- 6 M-4 Firefly, equipados com um canhão FRT de 105mm/L44;**
- 21 M-3A1 Stuart, equipados com um canhão de 37mm/L53;**
- 21 M-3 Semi-oruga;**
- 28 Engesa EE-9 Cascavel, equipados com um canhão EC-90 (Cockerill MkIII) de 90mm/L36;**
- 12 M-8B Greyhound, repotenciados no Brasil e equipados com canhão de 37mm/L53;**
- 12 Engesa EE-11 Urutu.**

Peru

O Exército Peruano adquiriu em 1935 seus primeiros veículos blindados. Foram 24 CKD LTP Checos, que só foram retirados de uso em 1988. Na década de 50 começaram a chegar veículos de procedência americana, como os M-3 Stuart, M-4 Sherman e M-20 Greyhound. A partir da década de 60 começaram a chegar os primeiros veículos soviéticos, franceses, portugueses, alemães norte-americanos e espanhóis. Os problemas de logística são imensos e a maior parte destes equipamentos se encontram indisponíveis, numa porcentagem alarmante.

Atualmente o *Ejército del Perú* está equipado com os seguintes blindados:

375 T-54/55, equipados com canhão DT-10T2S de 100mm/L52;
110 GIAT AMX-13/105, equipados com canhão CN105-57 de 105mm/L44;
12 GIAT AMX-MkF1, equipados com canhão de 155mm/L33;
12 M-109A2, equipados com canhão de 155mm/L39;
35 ZSU-23/4M Shilka, equipados com 4 canhões de 23mm;
300 FMC M-113A1;
40 Cadillac Cage V-100/200 Commando
15 FIAT-Oto Melara 6614
20 FIAT-Oto Melara 6616 equipados com canhão Rh202 de 20mm;
225 Thyssen UR-416M;
12 BTR-60;
15 BRDM-2 (alguns equipados com míssil “Malyutka” antitanque);
20 OMC Casspir MkII.

A *Fuerza de Infantería de Marina del Perú (FIM)* atualmente esta equipado com os seguintes blindados:

24 Santa Barbara BMR-600;
12 Bravia V-200 Chaimite.

A *Fuerza Aérea Peruana (FAP)* emprega 15 blindados russos 4x4 BRDM-2. (alguns equipados com míssil AT-2 Swatter).

A *Policia Militar de Peru (PM)* utiliza uma pequena quantidade de veículos Mowag-Roland.

Suriname

O *National Leger Suriname* está equipado com os seguintes blindados:

- 6 Engesa EE-9 Cascavel modelo VII série VII;
- 15 Engesa EE-11 Urutu transporte de tropas modelo VI série III;
- 1 Engesa EE-11 Urutu recuperador;
- 5 DAF Pantserwagen YP-408 PWI GR.

Uruguai

Os primeiros veículos blindados uruguaios foram 3 meia-lagarta franceses Citroen-Kegresse P-28, adquiridos em 1933/34 pela Guarda Metropolitana de Montevideu. A partir de 1944 o exército começou a receber M-5A1 Half Track e M-3A1 Stuart, como ajuda norte-americana, bem como outros blindados de mesma origem a partir da década de 50, como M-24 Chaffee e M-41 Walker-Bulldog. Em 1980 adquire 55 blindados 4x4 Condor da República Federal da Alemanha, neste mesmo período adquire do Brasil 16 EE-3 Jararaca e 15 EE-9 Cascavel. Nos anos 90 adquire material de procedência Checa, como 60 OT-64 Skot e 10 VCM1-1 (versão do BMP 1 Russo), além de 2 transporte de tropas anfíbios PTS-M provenientes da ex-Alemanha oriental e recentemente adquiriu de Israel 15 Ti-67 Tiran (versão ocidentalizada dos T-54/55 russos).

Atualmente o *Ejército Nacional del Uruguay* está equipado com os seguintes blindados:

- 15 Ti-67 Tiran 55, equipados com canhão L7 de 105mm/L51;
- 22 M-41A1UR, repotenciados equipados com um canhão Cockerill MkIV de 90mm;
- 18 M-24 Chaffe, remotorizados pela Bernardini, com canhão M-6 de 75mm;
- 20 M-3A1 Stuart, equipados com um canhão de 37mm/L53;
- 6 2-S1 Gvozdika (M-1974), equipados com canhões de 122mm/L46;
- 10 VCM1-1 (BMP-1), equipados com canhão 2A28 de 73mm;
- 15 FMC M113A1;
- 2 PTS-M;
- 13 M-3 Semi-oruga;
- 15 Engesa EE-9 Cascavel MkIII, equipados com canhão EC-90 (Cockerill MkIII) de 90mm/L36;

16 Engesa EE-3 Jararaca;
60 OT-64A Skot, nas versões M-64 e M-98;
55 Thyssen UR-425 Condor, nas versões APC, ARV, Porta-mortero e Puesto de Mando.

O *Cuerpo de Fusileros Navales del Uruguay (FUSNA)* não utiliza viaturas blindadas.

Venezuela

As forças armadas venezuelanas sempre foram muito ecléticas no que tange a aquisição de equipamentos, valendo-se de vários fornecedores diferentes (em alguns casos sendo a única a utilizar determinados produtos, como foi o caso do calibre 7x57mm Médio da FN) com alguns de produção local. Com a Cavalaria Blindada isso não foi diferente.

O Exército Venezuelano começou a adentrar no mundo dos veículos blindados com a construção local de 12 veículos de reconhecimento “Tortuga”, equipados com uma metralhadora Vickers Mk.3 de 7mm, construídos sobre chassi de caminhão FORD 6x4 modelo 1934, bem como de um pequeno lote de veículos Ansaldo CV-33 para avaliação. Em 1945 foi criada oficialmente a Arma de Blindados e começaram a chegar os equipamentos de procedência norte-americana e já nos anos 80 aparecem equipamentos franceses, ingleses, alemães e brasileiros.

Atualmente o *Ejército Venezolano* está equipado com os seguintes blindados:

- www.ufjf.edu.br/defesa
- 82 GIAT AMX-30V (Versão modernizada dos AMX-30B), equipados com um canhão CN105-F1 de 105mm/L56;
 - 78 Alvis FV-101 Scorpion C.90, equipados com um canhão Cockerill MkIII de 90mm/L36;
 - 31 GIAT AMX-13.C90, equipados com um canhão CN90-F3 de 90mm;
 - 20 GIAT AMX-13 Mk F.3, equipados com um canhão de 155mm/L33;
 - 25 GIAT AMX-13 LAR-160, equipados com um lançador IMI-RSD com 36 foguetes de barragem de 160mm;
 - 25 GIAT AMX-13 VCI;
 - ? GIAT AMX-13 VTT/PM (Vehículo Porta-Mortero), equipados com morteiro de 81 ou 120mm;
 - ? GIAT AMX-13 VTT/PC (Vehículo de Mando);
 - ? GIAT AMX-13 VTT/LT (Vehículo de Dirección de Tiro);
 - ? GIAT AMX-13 VTT/TB (Vehículo Ambulância);
 - ? Alvis FV-104 Samaritan (Vehículo Ambulância);
 - 4 Alvis FV-106 Samson (Vehículo de Recuperación);

- 2 Alvis FV-105 Sultan (Vehículo de Mando);
- 4 GIAT AMX-30D (Vehículo de Recuperación);
- 10 Transportpanzer (TPz 1) Fuchs, que podem ser equipados com um canhão M-40 de 106mmSR;
- 6 CEMABLIM AMX-13 Ráfaga, equipados com 2 canhões Bofors de 40mm/L60 (adaptación local);
- 42 Dragoon 300 LFV2, equipados com um canhão Cockerill MkIII de 90mm/L36;
- 25 Dragoon 300 APC;
- 21 Dragoon 300 PM (Vehículo de Porta-Mortero), equipados com um morteiro de 81mm;
- 11 Dragoon 300 PC (Vehículo de Mando);
- 2 Dragoon 300 R (Vehículo de Recuperación);
- 100 LAV-100 Commando, modernizados;
- 30 LAV-150 Commando, modernizados.

O *Comando de la Infantería de Marina Venezolana (CIM)* atualmente esta equipado com os seguintes blindados:

- 9 FMC AAVTP-7 recentemente modernizados;
- 1 FMC AAVTC-7(Puesto de Mando) recentemente modernizado;
- 1 FMC AAVTR-7(Recuperación) recentemente modernizado;
- 36 Engesa EE-11 Urutu APC, equipados com canhão Oerlikon GAM-BO1 de 20mm/L90;
- 1 Engesa EE-11 Urutu Puesto de Mando;
- 1 Engesa EE-11 Urutu Recuperación, equipado com grua.

A *Guardia Nacional de Venezuela (GN)* emprega atualmente os seguintes blindados:

- 20 Thyssen UR-416;
- 24 Oto-Melara/FIAT 6636.

Bibliografia
www.ufjf.edu.br/defesa

Estado Mayor General del Ejercito. EJERCITO ARGENTINO – SU DESARROLLO OPERATIVO 1990-1999 UNA FUERZA PARA EL SIGLO XXI;
WORLD DEFENSE ALMANAC 2002.2003, **Military Tecnology**, Mönck Publishing Group, 2003;
RUSSIA'S ARMS 2001-2002, **Military Parade**, Russia, Moscow, 2001;
EXÉRCITO BRASILEIRO – EVOLUÇÃO RECENTE, **Estado Maior do Exército**, Brasília, DF, 1997;

Schneider, Wolfgang, TANKS OF THE WORLD, Edition 8, Bernard & Graefe Verlag, 2001;

Fogliani, Ricardo Jorge Sigal. BLINDADOS ARGENTINOS, de URUGUAY y PARAGUAY, Ayer y Hoy Ediciones, Argentina, 1997;

Rojas, Diego F. VC TAM – VEHICULO DE COMBATE TANQUE ARGENTINO MEDIANO, Monografias Militares, Buenos Aires, 1997;

Boniface, Pascal. L`ANNÉE STRATEGIQUE – LES EQUILIBRES MILITAIRES, 1996, Íris-Arlea, Paris;

Bastos, Expedito Carlos Stephani. BLINDADOS SOBRE RODAS NO EXÉRCITO BRASILEIRO, in [Defesa@Net](#), Brasil, 21 de maio de 2001;

- PANORAMA DOS BLINDADOS NO EXÉRCITO BRASILEIRO, in [Defesa@Net](#), Brasil, janeiro de 2001;

- PRODUTOS “MADE IN BRAZIL” – AS EXPORTAÇÕES DA ENGESA E SEUS REFLEXOS NA ATUALIDADE, in [Defesa@Net](#), Brasil, 11 de março de 2003;

- ARSENAL DE GUERRA DE SÃO PAULO – AGSP ONDE O SONHO TORNA-SE REALIDADE. O RENASCER DOS BLINDADOS DE RODAS NO EXÉRCITO BRASILEIRO, in [Defesa@Net](#),

- CARROS DE COMBATE LEOPARD 1A1 NO EXÉRCITO BRASILEIRO 1996 – 2002, in [Defesa@Net](#),

- CARRO DE COMBATE LEVE M-41 WALKER BULLDOG NO EXÉRCITO BRASILEIRO 1960 – 2001, in [Defesa@Net](#),

- PANZERJÄGER KÜRASSIER SK-105 A2 O MAIS NOVO BLINDADO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS DA MARINHA BRASILEIRA, in [Defesa@Net](#),

- DESENVOLVIMENTO DE BLINDADOS SOBRE RODAS NO BRASIL I - Do repotenciamento do M-8 Greyhound ao Cascavel MK II, in [Defesa@Net](#),

Délson, E. Lopez. VEHÍCULOS BLINDADOS DEL EJÉRCITO VENEZOELANO, in [FAV Club](#);

Hernández, Carlos Gonzales. UM BLINDADO DE RECONOCIMIENTO VENEZOELANO, em 1934. Artigo publicado no [FAV Club](#);

Luna, Luis Fernando M. TRANSPORTE BLINDADO AYMARA. artigo na revista Motor, nº208, Colômbia, setembro de 1996;

Malcolm Chalmers e Owen Greene. Bradford Arms Registers Studies - REPORTING NATIONAL PROCUREMENT AND MILITARY HOLDINGS TO THE UN REGISTER 1993-1997. Department of Peace Studies, University of Bradford, United Kingdom, dezembro de 1997.

www.ufjf.edu.br/defesa

Sites na web:

UFJF-Defesa www.ufjf.edu.br/defesa

Alles over de DAF YP408, pantserswagen bij het Nederlandse leger, Holanda: <http://gaf.zeelandnet.nl/yp408/>

Army recognition Home Page. I.M.M., França: <http://www.armyrecognition.com/>

Army Technology - Incorporating civil defence technology, Estados Unidos: <http://www.army-technology.com/>

AsasNet-AsasdeGuerra, Brasil: <http://www.forumnow.com.br/vip/foruns.asp?forum=41190>

DefesaNet, Brasil: <http://www.defesanet.com.br/>

Dintel - GID, Argentina: <http://www.dintel-gid.com.ar/principal.htm>

InfoMar, Brasil: <http://www.infomarmb.hpg.ig.com.br/>

FAV Club, Venezuela: <http://www.fav-club.com/>

Fuerza Aerea Boliviana Pagina Extraoficial, Bolivia: <http://www.geocities.com/boliviafab/>

Fuerzas Militares Dominicanas, Estados Unidos: <http://www.fuerzasmildom.com/>

Fuerzas Navales, Argentina: <http://www.fuerzasnavales.com/>

Jane's Information Group, Reino Unido: <http://www.janes.com>

JED The Military Equipment Directory, Estados Unidos: <http://www.jed.simonides.org/>

La Página Extraoficial de la Fuerza Aérea de Chile, Chile: <http://www.fach-extraoficial.com/espanol/portada.htm>

Página no Oficial Ejército de Chile, Chile:
<http://es.geocities.com/chilearmas/PAGINAOFICIAL.html>

Página No-oficial Sobre las Fuerzas Militares de Colombia, Colombia:
<http://es.geocities.com/ffmmcolombia/>

Peru Militar, Peru: <http://www.geocities.com/perumilitar/>

Revista Segurança & Defesa, Brasil: <http://www.segurancaedefesa.com/>

SAORBATS, Argentina: <http://www.saorbats.com.ar/>

Sitio no Oficial de Ejército y Armada, Chile:
<http://www.geocities.com/Area51/Cavern/3389/homeffaa.htm>

Tanks! Armoured Warfare Prior to 1946, Reino Unido: <http://mailer.fsu.edu/~akirk/tanks/>

Revistas impresas – diversos números:

Defensa – Espanha,

Extras Defesa, Espanha,

Panorama Difesa – Itália,

Tecnologia Militar – Alemanha,

Segurança & Defesa – Brasil,

Tecnologia & Defesa – Brasil,

Brasil Defesa – Brasil,

Defesa Latina – Brasil,

O Anfíbio – Brasil,

Military Parade, Rússia,

Verde Oliva, Brasil.

www.ufjf.edu.br/defesa